

236

ESTUDOS QUANTITATIVOS DE FOSFOLÍPIDIOS EM CÓRTEX CEREBRAL DE RATOS SUBMETIDOS AOS MODELOS DE ESTRESSE AGUDO E CRÔNICO. *Manica, J.; Abascal, G.C.; Torres, L.S.I.; Dalmaç, C.; Trindade, V.M.T.* (Dept. de Bioquímica – ICBS – UFRGS – Porto Alegre – RS)

O Córtex Cerebral é uma importante estrutura que pode apresentar respostas ao estresse. Através do estudo de componentes da membrana tentou-se avaliar os efeitos desta patologia no SNC. Fosfolipídios são constituintes de membrana que entre outras funções participam do fenômeno de transdução de sinal. O objetivo do presente trabalho é a investigação dos efeitos do Estresse Agudo e Crônico sobre o Conteúdo total de Fosfolipídios em Córtex Cerebral de Ratos Wistar. Os animais foram mortos por decapitação, o cérebro removido e o Córtex Cerebral dissecado para posterior análise. Os lipídios foram extraídos com uma mistura de Clorofórmio-Metanol, com posterior Partição de Folch. A fase orgânica foi evaporada e os Fosfolipídios determinados segundo o Método de Bartlett. Não houve diferenças estatísticas entre as concentrações de Fosfolipídios, nos dois modelos de estresse em Córtex Cerebral. No estresse Crônico pode estar ocorrendo o fenômeno de adaptação ao agente agressor. Como perspectivas deste trabalho estão avaliar o Conteúdo total e o Perfil de Fosfolipídios em Hipocampo de ratos submetidos aos dois modelos de estresse. (PROPESQ/UFRGS, FAPERGS e CNPq).